ANO 17.º DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1938 N.º 5505

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Polonia mantem 60.000 homens e 100 aviões

na fronteira com a Lituania até que este pais traduza em factos os compromissos assumidos

VARSOVIA, 20.—A Imprensa sauda com satisfação a feliz solução do conflito com a Lituania e felicita o governo, nomeadamente Beck, pelo grande exito diplomatico.

A Imprensa governamental frisa que com a aceitação do ultimato se deu o primeiro passo para a normalização das relações entre os dois Estados, devendo ser seguidos doutros que estabelecerão entre os dois paises relações estreitas e directas de boa vizinhança. Consta que comissões mixtas polaco-lituanas começarão imediatamente os trabalhos para a conclusão de acôrdos ferroviarios, aduaneiros, consulares e comerciais. Liga-se grande importancia ao rapido restabelecimento das relações ferroviarias.

Enquanto se não solucionam as questões e se não faz a instalação das legações, as tropas polacas conservar-se-ão concentradas na fronteira, nomeadamente na região de Zawiascy e da linha ferrea de Kaunas. Avaliam-se as tropas em 60.000 homens e cêrca de 100 aviões.—(Havas).

A Lituania viu-se abandonada

KAUNAS, 20.—A população mostra-se consternada com o facto do ultimato polaco ter sido aceite em todos os seus pontos. Os meios politicos são de opinião que isso significa o abandono completo da tese, defendida durante dezoito anos, que era de «nada de negociações com a Polonia sem Vilna». Os mesmos meios declaram tambem que o completo malogro da politica externa lituana acaba de demonstrar. Esta politica teve como resultado um isolamento.

Os meios competentes informam tambem que a União Sovietica não reagiu perante o pedido lituano. Os Estados vizinhos balticos, aliados da Lituania, deram-lhe o conselho de aceitar o mais depressa possivel as estipulações polacas. A confiança nas tendencias politicas em vigor até agora e a suposição de que a União Sovietica e a França eram as garantias mais fieis da integridade lituana, desapareceram quasi completamente. As palavras do vice-presidente do Conselho, por ocasião da conferencia de Imprensa que se realizou ontem depois da sessão do Sejm, dizendo que a Lituania deve constatar que se encontra isolada, são uma prova deste facto.—(D. N. B.).

A evolução da questão polaco-lituano

VARSOVIA, 20.—Crê-se aqui que o ministro lituano em Praga, dr. Turanskas, seja nomeado ministro lituano em Varsovia. Não se sabe ainda quem será nomeado ministro polaco em Kaunas.—(D. N. B.).

A tensão das relações germano-checas

BERLIM, 20.—Depois do discurso de Hitler, o «Voelkischer Beobachter» dirige um aviso á Checo-Eslovaquia relativamente ás «provocações dos comunistas e chauvinistas checos contra os alemães sudetas».

O jornal oficial do partido nacional-socialista diz que tais provocações «poderão facilmente dar lugar a graves conflitos». Cita os incidentes que se teriam realizado em Popaja, onde Henlein teria sido molestado por um manifestante comunista, «o que esteve quasi a provocar uma grave desordem entre alemães, dum lado, e checos e comunistas do outro».

Intima seguidamente a Checo-Eslovaquia a ocupar-se o mais urgentemente possivel daqueles incidentes, pois «os alemães sudetas não querem deixar-se provocar por comunistas e checos da fronteira. Se estes não forem chamados á ordem energicamente, disso poderão resultar graves conflitos. A responsabilidade não poderá ser imputada aos alemães sudetas».—(Havas).

PRAGA, 20.—Sabe-se que Berlim deu conselhos de moderação aos alemães da Checo-Eslovaquia, mas não se tem duvidas de que os sudetas procurarão tirar todas as vantagens do abalo produzido pelos acontecimentos da Austria. A minoria germanica desenvolve grande actividade. Os chefes do nazismo fixaram em 31 de maio o prazo para as ultimas inscrições do partido. Ao mesmo tempo, tem sido distribuida profusamente uma folha volante em que se vê um relogio, marcando 12 menos 5, com a seguinte legenda: «Ainda ha tempo».—(Americana).

A situação interna na Checo-Eslovaquia

BUDAPESTE, 20.—A opinião publica segue com atenção a evolução da politica interna da Checo-Eslovaquia. O correspondente em Praga do orgão oficioso «Pester Lloyd» diz, que o governo de Praga não poderá tomar decisões sobre a questão dos sudetas antes de Londres e Paris estarem de acôrdo com respeito ao auxilio que lhe prestarão no caso de agressão estrangeira. O orgão semi-oficioso «Ujmagyarsag» diz que a atitude do Reich na questão dos sudetas facilitará a solução das reivindicações hungaras.—(Havas).

Ultimos ecos da Austria

BRUXELAS, 20.—Um jornalista que se dirigiu ao castelo de Steenockerzeel para falar com o principe Otto de Habsburgo, não conseguiu ser recebido. Teve, porém, a impressão de que o pretendente ao trono austriaco se encontra profundamente impressionado com o que se passou. Na verdade, o arquiduque perdeu toda a esperança de vir a ser imperador da Austria.—(Americana).

BERNE, 20.—Anuncia-se que o principe Stahrenberg, que foi chefe da Heimwehr austriaca, se encontra em Davos (Suiça), com a familia.—(Americana).

Continua a falar-se em remodelação do governo inglês

LONDRES, 20.—O «Daily Telgraph» prevê que será publicada uma lei destinada a intensificar o rearmamento. Por essa lei, o governo será autorizado a requisitar os metais e outras materias existentes na Grã-Bretanha e até os proprios estabelecimentos industriais.

Nos meios politicos, fala-se no alargamento da maioria governamental, com o fim de deminuir as zonas de oposição ao governo na Camara dos Comuns. Entrariam no gabinete, pelo menos, os liberais de «sir» Archibald Sinclair.—(Americana).

Aspectos do eixo Roma-Berlim

BERLIM, 20.—Vai realizar-se o inter-cambio de empregados de comercio entre a Alemanha e a Italia. Feit, chefe da secção comercial da Frente Alemã do Trabalho, acaba de chegar a acôrdo, a este respeito, com o presidente da Confederação Fascista do Trabalho no Comercio. No proximo mês de maio sairá o primeiro grupo de empregados, os quais não poderão ter mais de 30 anos e deverão saber italiano.—(Americana).

LLOYD GEORGE E NAPOLEÃO

Na sua recente visita a Paris, o antigo chefe do governo inglês, Lloyd George, visitou os Invalidos. Vêmo-lo nesta fotografia diante da mascara de Napoleão

A GUERRA EM ESPANHA

Teruel recebeu o titulo de «cidade martir e heroica»

BURGOS, 20—Reuniu-se o conselho de ministros sob a presidencia de Franco. O ministro dos Estrangeiros fez uma exposição da situação internacional. Foi resolvido dar a Teruel o titulo de «cidade martir e heroica».—(Havas)

A progressão nacionalista acentua-se

SALAMANCA, 20.—O estado maior do general Franco informa que as tropas nacionalistas corrigiram as suas posições avançadas na região de Caspe e ocuparam tambem outras posições importantes, depois de terem vencido a resistencia dos inimigos.—(D. N. B.).

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO

a Angola e a S. Tomé

RIO DE JANEIRO, 20.—Os jornais dão grande relêvo á noticia da viagem do Presidente da Republica Portuguesa a S. Tomé e a Angola, mostrando o valor que dão ao acontecimento, como meio de unificação imperial, e de consagração de seculos de Historia gloriosa. Quasi todos os orgãos publicam o retrato do sr. general Carmona, acompanhado de palavras do mais alto apreço.

A noticia, que teve foros de sensacional no meio da colonia portuguesa, fez evocar os boatos que correram ha tempos segundo os quais o Chefe do Estado português ou o sr. dr. Oliveira Salazar poderiam vir em visita ao Brasil. A Federação das Associações Portuguesas afirmará solenemente a sua presença espiritual junto do sr. general Carmona, quando da sua visita ás terras de Portugal ultramarino.—(Americana).

A situação no Mexico

MEXICO, 20.—A expropriação e a estatização das sociedades petroliferas do Mexico provocou uma grande satisfação nos meios operarios. Trabalhou-se ontem em todos os poços de petroleo mas recusou-se o acesso aos directores e representantes das empresas. A repartição do trabalho nomeou comissarios para se apoderarem do dinheiro destinado aos salarios.

Nos meios bem informados julga-se que será nomeado um conselho de administração, que se comporá de representantes do governo e de representantes dos operarios.

O embaixador dos Estados Unidos no Mexico fez um relatorio que enviou a Washington, no qual destaca as perdas que os Estados Unidos sofrerão com as medidas tomadas pelo Mexico. Aguarda instruções de Washington e recusou-se a responder á pregunta se as relações entre o Mexico e os Estados Unidos seriam perturbadas pelo procedimento mexicano.

Nos meios bancarios julga-se que o peso mexicano sofrerá uma desvalorização consideravel.—(D. N. B.).

Faleceu em Toquio

o presidente do «Club do Suicidio»

TOQUIO, 20—Faleceu de tuberculose Shuji Egawa, presidente do «Club do Suicidio». Em fevereiro de 1937 suscitou em Toquio uma certa agitação, provocando a tentativa de suicidios em massa. Diversos membros do clube tentaram seguir o presidente no tumulo, mas a Policia impediu que a maioria praticasse tal gesto. No entanto desapareceram alguns, tendo-se encontrado o cadaver dum societario.—(Havas).

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Folgosa, baronesa de Resende, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Maria Benedita Cabral, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Carolina Feio Bravo, D. Stela de Lencastre Laboreira Fiuza, D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata, D. Beatriz Ferreira Lopes, D. Maria Izilda de Bettencourt Sieuve de Meneses, D. Ilda Maria de Lopes Figueira e a menina Maria Margarida Melo dos Santos.

A CARIDADE

No Odéon

No acto de variedades, que faz parte do sensacional programa da festa de caridade, que na tarde de 23 do corrente, se realiza no salão Odéon, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor das crianças pobres da freguesia das Mercês, além da gloriosa artista do nosso teatro, tomarão parte as distintas artistas Maria Lalande, Mirita Casimiro, Estevão Amarante e João Villaret.

Amanhã e terça-feira, das 16 ás 18 horas, na bilheteira do Odéon, far-se-á o pagamento dos bilhetes distribuidos, agradecendo a comissão a todas as pessoas o favor de o fazerem quanto antes, para não dificultar a entrada no dia do espectaculo.

No Politeama

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que na tarde de 12 de fevereiro ultimo, levou a efeito no Politeama, uma festa de caridade, cujo produto se destina a favor da associação «O Enxoval do Recem-nascido», recebemos com o pedido de publicação a nota de receita liquida da mesma festa, que foi de 8.772$50, que foi entregue á direcção da mesma Associação.

NASCIMENTOS

Em consequencia dum parto dificil, foi operada pelo sr. professor dr. Costa Sacadura, com a assistencia da medica sr.ª dr.ª D. Maria Leão, a sr.ª D. Angelina Rodrigues Melim. Mãi e filha estão bem.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria do Ceu Mendes Raimundo.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

OPTIMOS CAFÉS
A 5$60 – 7$60 – 10$00 e 12 o quilo
Casa Pereira, 38, R. Garrett

O COLETE ENCARNADO
RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

HOJE ás 21 H.
COM BERTA CARDOSO, DEONILDE GOUVEIA, JOSE' PORFIRIO e XAVIER PINTO
Exibição da
ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA
Os bilhetes dão livre ingresso no
Parque Mayer
Quarta-feira: «Soirée» elegante

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Expõe, a partir de 4.ª feira, a colecção de modelos adquiridos em Paris.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Os motoristas de Torres Vedras

e o descanso semanal

TORRES VEDRAS, 19. — Os motoristas de praça desta vilá estão muito descontentes contra a obrigatoriedade do horario de trabalho e de descanso semanal imposta recentemente. Esteve aqui, ha dias, um fiscal que multou todos os motoristas que estacionavam na praça por ainda não terem cumprido o respectivo horario. Alegam eles que tal sistema pode produzir bons resultados em Lisboa, mas que em Torres Vedras é impraticavel, em virtude do movimento ser insignificante e em consequencia da grave crise que atravessa esta região. E' um absurdo — dizem — que se obrigue a cumprir um horario quando, muitas vezes, se está em descanso forçado um e dois dias, por não aparecerem clientes. Em ultimo caso, concordam com um dia de descanso por semana, mas não podem concordar com o horario, por atentar contra os seus interesses. Por isso, pedem-nos que, por intermedio do «Diario de Lisboa», as suas reclamações sejam transmitidas a quem de direito, para que se faça justiça.

"Legião Portuguesa"

A exemplo dos domingos anteriores, prosseguiram hoje com grande concorrencia os exercicios da «Legião Portuguesa».

Pelas 10 horas, o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», chegou a Cascais e pouco depois assistia no fosso da Cidadela aos exercicios do batalhão 10, cujos componentes se encontravam devidamente armados e equipados. Nos diversos quarteis da guarnição militar de Lisboa e da Guarda Nacional Republicana, compareceu elevado numero de legionarios. Todos os batalhões realizaram exercicios no campo.

DE LUTO

Dr. Antonio de Serpa Machado e Melo

CELORICO DA BEIRA, 19—Com 73 anos faleceu hoje o medico municipal e delegado de Saude aposentado, sr. dr. Antonio de Serpa Machado e Melo, natural de Trouxemil, Coimbra, e ha quarenta anos residente nesta vila. Era pessoa cheia de bondade que, além de não receber, dinheiro aos pobres, ainda lhes dava esmolas para comida e remedios. A sua morte foi muito sentida. A' viuva, sr.ª D. Maria do Ceu Sequeira e Serpa, têm sido apresentadas condolencias por todas as pessoas da vila.

Sufragios

D. Arminda Rodrigues Barbosa da Cruz

Sufragando a alma de D. Arminda Rodrigues Barbosa da Cruz, manda sua familia rezar uma missa, na basilica da Estrela, amanhã, pelas 11 e 30.

A costa de Sines

está infestada de peixes espadas

SINES, 20.—As três armações de pesca de sardinha que ha dias se encontram lançadas, nada têm feito, pois encontrando-se a costa infestada de peixes espadas, estes fazem afugentar a sardinha. Lavra, por este facto, desanimo na classe piscatoria que se emprega nas referidas armações.

"Capotes Negros„

O grupo recreativo e desportivo intitulado «Capotes Negros» tem amanhã, á noite, a sua primeira reunião na rua da Atalaia, num jantar de confraternização.

RETIRO DA SEVERA
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
Hoje ás 21 horas
Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, José Tovar e Jacinto Pereira.
Orquestra Tipica Algarvia
Servem-se banquetes
Jantares a 12$00 Entrada franca

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

«Noite da Figueira»

A festa realizada recentemente no Salão Nobre do Grande Casino Peninsular, da Figueira da Foz, e a que assistiram cêrca de mil e quinhentas pessoas, ficou memoravel com o mais encantador serão de arte até hoje realizado nesta cidade.

A Emissora Nacional, que veio patrocinar a luzida e elegante festa, verificou que a organização mereceu a homenagem do seu imprescindivel concurso, como elemento cooperador do mais alto destaque.

O salão nobre tinha um aspecto verdadeiramente imponente, já pela assistencia, já pelo aspecto da organização, pois estavam em foco cêrca de 200 pessoas, entre o orfeão, grande orquestra, recitadoras, solistas, etc.

A festa abriu com a «Marcha Saudação—em que estava terra á vista, salvé, Figueiral», seguindo-se uns formosissimos versos do dr. Ernesto Tomé, «Pró Mar», inspirados no ultimo e magistral quadro de João Reis, e que foi pintado na Figueira, na epoca finda. Num murmurio de magnifico efeito, enquanto eram recitados os versos, ouvia-se a conhecida «Marcha do Vapor», numero tão popular como caracteristico. Augusto Pinto, nosso prezado colega da Imprensa, evocou a Figueira de ha trinta anos, tendo mais tarde que recitar, entre vibrantes aplausos, «As Penas» e o «Vira»; Paulo Manso, outro figueirense muito querido, deu-nos, em primorosa interpretação, quatro solos—«Rondó», de Schubert; «Doux sommeil», berceuse, de David de Sousa; «Hino ao Sol», de Korsakoff, e «Dansa de Gitana», de Halfter-Manso, sendo delirantemente aplaudido, o mesmo sucedendo a outro artista igualmente ilustre, Eurico Tomaz de Lima, que executou, com magnifica perfeição, os seguintes solos: «Scherzo», Chabrier; «Mazurka», Oscar da Silva; «Seguidilhas» Albeniz, e mais tarde, no meio duma merecida corrente de aplausos, «Fandango», de sua autoria. D. Maria da Luz Meneses e as poetisas D. Celeste Harrison, D. Emilia Maria e D. Maria de Jesus, bem como Armando Galvês, fizeram recitativos. O Orfeão David de Sousa, cantou varios numeros, que foram muito aplaudidos, e a Grande Orquestra da Figueira, mereceu a apoteose de aplausos que premiou as duas peças executadas com muita competencia, sob a regencia do seu director, sr. Rafael Lopes.

Rematou a linda festa, um agradecimento do sr. capitão Henrique Ferreira, presidente da Camara Municipal, que, numa expressiva oração, rendeu homenagem aos organizadores e cooperadores de encantadora «Noite da Figueira».

A comissão organizadora tem recebido palavras de incentivo de varias partes do país, para que a Figueira da Foz continue a realizar festas desta natureza.

CARLOS SOMBRIO

A Camara Municipal exarou na sua sessão um voto de louvor aos organizadores da linda festa.

Festa de aniversario do Sindicato dos Carpinteiros

O Sindicato dos Carpinteiros desta cidade, festeja amanhã, sabado, e domingo, mais um aniversario.

Entre os varios numeros do programa, destaca-se a sessão solene de domingo, que será presidida pelo sub-delegado em exercicio do I. N. T. P. de Coimbra.

A classe operaria associa-se sempre com muito regozijo a estas festas dos carpinteiros, que têm velhas tradições no burgo local.

Falecimento

Faleceu hoje nesta cidade, o sr. Manuel Francisco Teixeira, de 64 anos, socio da importante firma Sociedade Figueirense de Panificação L.ª.

O feretro foi para Cacia, terra da naturalidade do extinto.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos e admiradores do antigo gravador Joaquim Candido Franco promove um almoço em sua homenagem no proximo dia 27. A inscrição encontra-se aberta na rua da Prata, 44, e na rua do Ouro, 203.

MUSICA

Universidade Popular

Depois dum silencio que se prolongou por mais de um ano, em consequencia dum acontecimento doloroso, a sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca da Camara Reis reatou no sabado passado a serie de concertos-conferencias sobre musica oriental que se estavam realizando na Universidade Popular Portuguesa.

Este concerto, o 4.º da serie, era dedicado ao poeta indiano Rabrindranath Tagore. Os seus versos são a expressão dum pensamento sempre nobre, dum sentimento sempre elevado, e a sua linguagem é insinuante como uma aragem perfumada. A sua fé, como nos grandes catolicos, é maior do que a duvida, e o Amor brota de todos os seus anseios. E assim o apreçiou o ilustre conferencista cap. Augusto Casimiro.

Mas a apresentação revelava tambem um Rabrindranath Tagore musico, isto é o poeta que não *declama*, mas que *canta* os seus versos. O processo de execução é indiano, por certo, mas a contestura de melodia parece-nos um mixto de ocidentalismo e orientalismo, e com o texto indiano, claro que não podemos avaliar da exactidão prosodica.—Isto não é censura, por forma alguma, é sómente a desculpa de não apresentarmos em juizo em relação com os interessantes empreendimentos desta natureza.

Os colaboradores devotados foram os srs. Almeida Cruz, Antonio Pacheco, duma musicalidade que vemos confirmada, e a sr.ª D. Vitoria Lopes da Silva, de quem a voz delicada, afinada e a expressão sentida foram os mais convincentes colaboradores de R. Tagore.—L. M.

Concertos Sinfonicos no Nacional

Prossegue a carreira dos concertos no Nacional, apresentando-se desta vez o maestro Frederico de Freitas na modalidade em que se tem exercitado nos estudios da Emissora Nacional, isto é, na direcção da Orquestra de Camara.

A melhor, a mais perfeita arte pode manifestar-se neste genero de musica que por ser leve, não é menos importante estéticamente. E apreciamos deveras o trabalho de Frederico de Freitas, que se impõe pela firmeza do ritmo e a sobriedade do estilo. O que prejudicou ligeiramente o programa—talvez—foi a vizinhança de três obras como o Concerto Grosso em fá de Haendel, a Sinfonia em ré de Mozart, e o Concerto para piano e orquestra, tambem em ré, de Haydn. Qualquer delas, em separado, é obra-prima; porém, em conjunto não se valorizam reciprocamente porque os contrastes que ha entre elas, sendo produto de diferenças fundamentais no que respeita a personalidade de cada autor, não deixam de ser bastante subtis.

Isto não deminui o valor das obras, nem do regente, nem dos executantes. E já que fizemos noutras ocasiões referencias de louvor a varios naipes de corda, hoje falaremos dos contrabaixos: a agilidade e a precisão do ataque que adquiriram até hoje merecem especial aplauso, e eleva consideralmente a importancia da sua colaboração.

A solista de piano no Concerto de Haydn, Guida Teixeira, tocou com interesse, distinção e tecnica limpida.

Na ultima parte do programa, o Capricho de Sinigaglia e a Tarentela de Gastaldi tiveram brilhantismo. A Canção Americana de C. Basch, a-pesar da sinceridade do seu sentimento, está deslocada num concerto deste nivel.

FRANCINE BENOIT

Um concerto inédito no Eden

No concerto que na proxima quarta-feira, 23, se realiza no Eden-Teatro, pela primeira vez o publico de Lisboa irá ouvir um orgão electrico construído com um primôr tecnico que até agora não conseguiu par. No campo méramente artistico, no aspecto da sonoridade, este orgão representa uma autentica maravilha que os amantes de boa musica admirarão sem hesitações.

Um professor de grandes aptidões, Filipe Rosa de Carvalho, executará, nesse orgão privilegiado, paginas das mais dificeis na literatura organista.

A Emissora Nacional, que é a grande impulsionadora deste concerto admiravel, contribuirá com a sua orquestra sinfonica, que fará o acompanhamento e terá a direcção do ilustre maestro Pedro Blanch, sobejamente conhecido do publico de Lisboa.

Os bilhetes, que estão já á venda na bilheteira do Eden, serão de preços modicos.

Concerto de Orgão e Orquestra

Os melhores autores musicais de todos os tempos vão ser interpretados pelo orgão electrico construido no estrangeiro e que chegou agora a Lisboa.

Uma orquestra sinfonica de esplendidos executantes, como é a da Emissora Nacional, acompanhará esse orgão no concerto que vai realizar-se em Lisboa, dentro de breves dias.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

APRENDA A DANÇAR
Prof. Machado e suas ajudantas, dão
Lições Práticas, desde 5$00
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

CAFE MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A «segundao volta» d'«A Rosa do Adro» a preços populares tem sido um verdadeiro exito.

O publico acorre em massa, ao Trindade, em enchentes sucessivas, para ver o lindo fonofilme nacional. Este segundo mês marca um exito notavel. O povo encontra nessa admiravel obra de emoção e de alegria, de heroismo e de paixão, o espelho de sua alma. Daí o triunfo d'«A Rosa do Adro». Dois meses de cartaz, e continua!...

Atrás do reposteiro

Além de Nascimento Fernandes, Vasco Sant'Ana, Assis Pacheco, Alves da Costa, Gil Ferreira, João Silva e José Alves, entre o grupo masculino que vai intãerpretar no Apolo a comedia «Pateta Alegre», figura tambem o novel actor Augusto de Figueredo, laureado do nosso Conservatorio de Teatro.

—São do cenografo Reinaldo Martins os cenarios do 1.º e 3.º actos da peça «Estrada da vida», que activamente se está ensaiando no Eden-Teatro, para ser estreada no proximo dia 25.

—Regressou de Marrocos, onde foi em missão de inter-cambio artistico, o socio da Agencia Lopez & Dubini, sr. Carlos Dubini.

—«Recompensa», a notavel obra de Ramada Curto, entrou no terceiro mês de representação no Nacional. E' um grande exito que veio mostrar o valor de uma obra que o publico sente e comprende.

—A revista «O Juizo do Ano», que no sabado de Aleluia se estreia com novo elenco, no Maria Vitoria, vai ser apresentada pelo realizador Piero, tendo como primeira figura feminina a ilustre actriz Hortense Luz e sendo o «compére» desempenhado por Octavio de Matos.

—Miss Bartira, que está actuando no Avenida, na revista «Rosmaninho», continua sendo aplaudidissima pelo publico ao terminar o seu «Bailado Indu», que é, de facto, uma grande demonstração de Arte.

—Tem estado doente, embora sem gravidade, o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—O actor Estevão Amarante, numa outra companhia e ao lado duma artista muito distinta, interpretará brevemente o primeiro papel duma peça popular.

—A bailarina espanhola Carmanchu, que ha muito vinha trabalhando em Portugal, abandonou a vida artistica.

Beatriz Costa, no Porto

A vedeta Beatriz Costa que no Porto é tão querida como em Lisboa, tem sido ali cumulada de atenções durante a sua actual temporada. Ha dias, na importante agremiação de beneficencia «Arautos de Portugal», protectora de crianças pobres, numa festa de homenagem, foi descerrado o seu retrato, tendo usado da palavra varios oradores que lhe dispensaram as melhores palavras de carinho e de exaltação, como mulher e como artista, nomeado-a, por aclamação, socia honoraria. Ontem, no Arainho, num almoço a que assistiram mais de cem convivas, incluindo todos os artistas da companhia, Beatriz Costa voltou a ser alvo de grandes manifestações de amizade e de ternura, que decerto se vão reflectir e repetir, no proximo dia 28 do corrente, em que a grande artista do nosso teatro ligeiro realiza no Sá da Bandeira a sua festa artistica.

O concurso para o "Amor de Perdição"

A's senhoras que desejam concorrer aos papeis de "Mariana" e "Tereza"

O convite dirigido por Espectaculos de Arte a todos os portugueses—o colectivo não é excessivo—para fazerem três papeis no grandioso filme nacional «Amor de Perdição» levou aos escritorios do Trindade centenas de pessoas. Trata-se, como dissémos, de interpretar a «Tereza», a «Mariana» e o «Simão». Rapazes apareceram muitos, com qualidades artisticas, que vão ser cuidadosamente verificadas, e tambem senhoras, mas estas em menor numero. Questão de timidez? Pois é preciso vencê-la, porque trabalhar em cinema é como trabalhar noutro qualquer sector de actividade, com mais vantagens. Não devem perder a ocasião. Espectaculos de Arte resolveu prorrogar a inscrição durante toda a semana que vem, das 17 ás 19, no teatro da Trindade (porta da caixa).

As senhoras que queiram concorrer aos dois papeis «Tereza» e «Mariana» podem enviar, em carta fechada para «Espectaculos de Arte, Teatro da Trindade, Lisboa» —as suas fotografias, e outros elementos de informação artistica. As fotografias serão devolviads. Uma seriedade absoluta preside a todos os trabalhos, e guardar-se-á um sigilo absoluto, não sendo publicado nenhum retrato. As senhoras que venham a trabalhar no filme poderão sempre fazer-se acompanhar de sua familia, nas sessões do Estudio.

"A CANÇÃO DA TERRA"

UMA cena do filme de Jorge Brum do Canto «A canção da Terra» com Elsa Rumina e Barreto Poeira, cuja estreia está marcada para o proximo dia 29, em "soirée" de gala no São Luiz e que, a partir do dia 30 será exibida no São Luiz e no Condes.

Actualidades

8 filmes novos esta semana

UM HOMEM A MEIAS — (Amanhã, no Tivoli). — Tempos novos, novos costumes. Um problema dificil de resolver. Duas mulheres elegantes, bonitas, insinuantes e airosas: Loreta Young e Virginia Bruce. Ele: Warner Baxter. Pode um homem amar duas mulheres ao mesmo tempo? — Realização Walter Lang.

PARADA TRIUNFAL — (Amanhã, no Central). — Comedia musical divertidissima. Lindas canções e bailados. Protagonistas: Frances Langford e Phil Regan com a grande orquestra Greek Ambossador.

MARAVILHAS DE 1938 — (Terça-feira, no S. Luiz). — Um grupo de artistas de «music-hall» de primeira categoria, dirigido por Roy del Ruth, numa comedia amorosa e musical cheio de movimento, juventude, espirito, alegria, linda musica, graciosos bailados e espectaculosa «mise-en-scène». São eles: Robert Taylor, Eleonor Powell, George Murphy, Bennie Barner, Buddy Ebsen, Sophie Tucker e Judy Gallard.

A VIDA COMEÇA HOJE e O RAIO INVISIVEL—(Terça-feira, no Coliseu).—O primeiro filme, com Madeleine Renaud, Constant Rémy e Jeanne Helbling, realização de Jean Benoit-Levy, e que decorre num ambiente de estudantes, cheio de alegria, de amor e de persistencia ante as contrariedades que surgem desde a mocidade; o segundo, com Boris Karloff, Bela Lugosé, Frances Duke e Frank Lowton, realização de Lambert Hillyer é o filme do terror, do misterio e da revelação duma sensacional descoberta cientifica.

AVENIDA 52 — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um alegre filme musical que se desenrola num clube elegante e luxuoso de Nova York. Canções inspiradissimas. Bailados para os mais exigentes. Uma historia deliciosa que reune o humorismo e o sentimental. Direcção de Harold Young, com Kenny Baker, Pat Paterson, Zazu Pitts, Leo Carrulo e os numeros de dansa Danny Dane.

MULHER FATAL — (Quinta-feira, no Politeama). — E' justo que uma mulher brinque eternamente com o coração dos homens? — Vejam o que sucedeu á insinuante Dolores del Rio por tê-lo feito a Richard Dix e Chester Morris. Direcção de Erle. C. Kenton.

O MISTERIO DESVENDADO — (Quinta-feira, no Politeama). — Movimentado filme policial que surpreende pela sua originalidade. Artistas: Edward Arnold, Joan Perry e Leonel Starder.

* * *

No Condes continuará o filme de Duvivier *Um «carnet» de baile.*

No Trindade entra na nona semana de exibição o popularissimo filme português *A Rosa do Adro.*

Penultima noite, hoje, no Coliseu, com «O Esquadrão Branco»

«O Esquadrão Branco» difere dos demais filmes, não só no entrecho, como tambem no ambiente, visto que decorre no deserto, revelando-nos os segredos da vida especial dos areais infinitos. E' um romance que empolga, cheio de abnegação e heroismo. Vá vê-lo esta noite, a penultima em que se exibe no Coliseu com admiraveis e seleccionados complementos.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
OS CANDELABROS DO IMPERADOR com William Powell, Luisa Rainer, O. Su'ivan e Frank Morgan
Fim de Festa: ILDA STICHINI em PROVAS PUBLICAS, comedia de Vasco Mençonça Alves

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523
UM "CARNET" DE BAILE filme que obteve a Taça Mussolini na Bienal de Veneza e o 1.º premio no Concurso de Nice
Realização de Duvivier, com Marie Bell, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel Louis Jouvet, Raimu, Françoise Rosay e P. Richard Wilm

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
8.ª semana
A ROSA DO ADRO com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 60595
ULTIMA SARATOGA com a malograda Jean Harlow e Clark Gable

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O VENENO com Charles Boyer e Michelle Morgan
extraido duma novela do grande dramaturgo HENRI BERNSTEIN

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Arco Iris no Rio com Bobby Breen
Pés que dançam

TERRASSE — Tel. 2 0917
NASCEU UMA ESTRELA
A CAÇA AO HOMEM

ROYAL — Tele'. 45037 — A's 21
NOITES DE FOGO
VOLGA VOLGA

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
Egoismo de mulher com Rosalind Russel
Aconteceu em Hollywood com Richard Dix e Fay Wray

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
O mais emocionante combate naval do cinema
ORDEM DE FOGO

PARIS — Tel. 6 2.30 — A's 21 h.
BOCACIO com Willy Fritsch
CZARDAS

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Condottiére com Luis Frenker
Marquês á força

LYS — Telef. 4 8560
Nasceu uma estrela
Uma aventura de Bufalo Bill

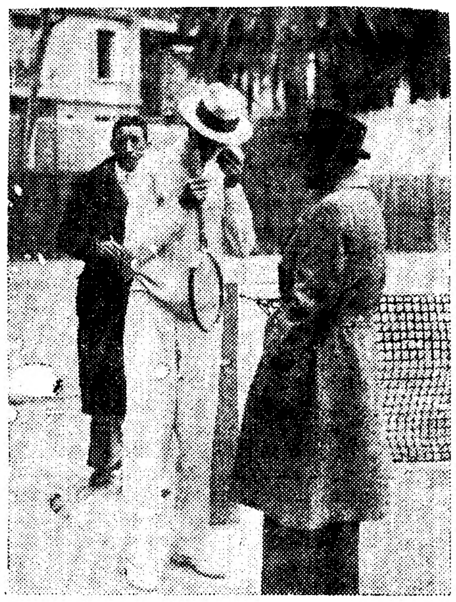
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Carruagem de S. Majestade

MARIA VITORIA
Hoje: Outro domingo de enchentes
A's 8,30 e 11 horas
A Praça da Alegria
que é a revista da alegria com
A BAÍA TEM...
o novo quadro carioca de LUIZ BARREIRA
Amanhã:
A Praça da Alegria

VARIEDADES
Hoje: ás 8 1|2 e 11 horas
Olaré, quem brinca!
com os quadros
Milagre e Velho Trindade
em geniais criações da grande actriz
PALMIRA BASTOS
e ao lado de MIRITA CASIMIRA e ANTONIO SILVA, o popular actor-comico
SANTOS CARVALHO (Manoel) no "Compére"

Imagens do mundo

Um acidente no tennis



O rei Gustavo da Suecia, que a-pesar da sua avançada idade vemos com frequencia, através das actualidades cinematograficas, nos «courts» de tennis da Côte d'Azur, teve há dias um pequeno acidente quando se entregava ao seu desporte favorito: uma bola bateu-lhe nas lunetas e quebrou-lhe um vidro cujos estilhaços lhe provocaram um ligeiro ferimento na pupila. A-pesar de ferido, o rei continuou a jogar, mas perdeu o desafio

O principe nas manobras

O principe herdeiro da Suecia, Gustavo Adolfo, acompanhado pelo general Cederschiold, assiste ás manobras de inverno, que se realizaram este ano no Jamtland (Suecia do norte)

HITLER EM VIENA

Quando Hitler entrou em Viena, a tropa continha a custo os curiosos que se aglomeravam nas ruas da cidade para ver passar o Fuehrer, formando um duplo cordão voltado de frente e de costas para a multidão.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL D

F. C. Porto assegurou hoje a sua posiçã

vencendo por um "score,, abundante a Associação Academica

O Benfica e o Sporting estavam empatados quando terminou

A nona jornada do campeonato da I Liga, e segunda da 2.ª volta, tinha um atractivo: o classificado «Derby» Sporting-Benfica, cujo resultado, a ser desfavoravel aos campeões de 1935 a 1937, só aproveitaria ao F. C. Porto.

Mas o jogo em Coimbra, entre a Academica e os campeões do Norte, tinha tambem importancia; a derrota do campeão de Portugal não lhe tiraria a vantagem relativa, mas a situação de favorito.

Sporting, 1 -- Benfica, 1

(Na primeira parte)

Jogo no Lumiar. Grande casa. Eis as linhas:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e M. Marques; Mourão, Heitor, Peyroteo, Daniel e João Cruz.

Benfica—Amaro; Vieira e F. Costa; Baptista, Albino e Gaspar; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

Como se vê faltam dois jogadores titulares ao Sporting (Piresa e Soeiro) e um ao Benfica (Gustavo), que estão doentes.

Saiu o Benfica, cuja jogada se encravou a meio campo, mas que continuou a desenhar bom «association», sem conclusões praticas.

O Sporting logo, se coloca, como quem é, em «team» de ataque, e começa o embate Peyroteo-Vieira; a defesa vermelha porta-se bem e lança a sua gente, de modo que o Benfica pode ir á area perigosa, sendo Azevedo o primeiro a defender, a uma «cabeça» frouxa de Xavier.

Nota esta diferença tecnica: o Sporting joga por alto, levantando a bola; o Benfica adopta o jogo rasteiro.

Avançadas alternadas, e entusiasmo classico no campo.

O Benfica aproveita Valadas e organiza por este sector algumas avançadas; o Sporting, por seu lado, utiliza, Mourão, que aproveita a agressividade de Peyroteo. Mas nada sucede, que mereça referencia. Um canto contra o Benfica, perde-se. Depois regista-se o primeiro bom remate da tarde: é de Espirito Santo, e escapa-se á contagem.

O Sporting vai-se afirmando pouco a pouco «mais capaz», mesmo dentro do aparente equilibrio.

Ao quarto de hora, em consequencia duma avançada, bem conduzida até á area do tiro, Heitor rematou e a bola foi devolvida ao terreno; capta-a Mourão e nova bola á trave. Enfim Peyroteo é o senhor do esferico, e nos pés dele—como é dos livros leoninos—o «goal» resulta, sem defesa: 1-0 a favor do Sporting.

Depois do quarto de hora—e com o Sporting em vencedor—o jogo correu favoravel aos «leões», sem resultados praticos.

O jogo torna-se agradavel e está bom, quer em «association» quer em ambiente.

O Benfica, um pouco inferiorizado após o «goal», reagiu por fim.

Espirito Santo captou a bola em boa altura e internou-se na area onde se resolvem as contendas. Carregado por Jurado, livrou-se do adversario atirando a bola para a direita.

Então Domingos Lopes, num «shoot» directo, fortissimo, imparavel—de bom quilate—apontou e enfiou o empate: 1-1, aos 20 minutos.

Estabelece-se um certo equilibrio, com avançadas de balanço, mas, sobretudo, com lances vistosos de «football», que não são vulgares. O desafio vai correcto e agradavel.

No Benfica Vieira tem tido uma boa actuação, com Albino a cumprir. Espirito Santo parece melhorado com relação aos ultimos jogos, e faz-se notar Domingos Lopes.

Peyroteo, no Sporting, conduz-se com satisfação geral, com Paciencia a ampará-lo bem.

Na meia hora regista-se uma boa defesa de Azevedo, e pouco depois foi Amaro que brilhou numa grende defesa a um remate de Mourão.

O ultimo quarto de hora pertenceu ao Benfica, mais certo, ordenado e confiante.

O Sporting desorientou-se um pouco, e cedeu visivelmente terreno.

Azevedo foi o verdadeiro defensor do Sporting neste periodo, que teve grandes defesas, duas especialmente a remates de Espirito Santo. A vantagem do Benfica no ultimo periodo explicaria um resultado favoravel aos campeões da Liga, se anteriormente o Sporting não tivesse sabido «mostrar-se», como a-final não soube acabar.

Em segunda tiragem, daremos a continuação deste desafio, que prossegue á hora a que fechamos esta edição.

F. C. Porto, 4 -- Academica, 1

COIMBRA, 20. — O campo de Santa Cruz regista hoje a maior assistencia da epoca, vendo numerosa falange de apoio dos portuenses, computada em cêrca de cinco mil pessoas.

Os jogadores entram em campo em fila indiana, alternados, tendo as direcções dos clubes trocado ramos de flores, a meio do terreno.

Sob a arbitragem de Manuel Alexandre, de Lisboa, os grupos alinharam:

Academica — Tiberio; Cesar Machado e Teixeira; Antunes, Portugal e Octaviano; M. Costa, Peseta, Gomes, Conceição e Mario Cunha.

F. C. Porto — Soares dos Reis; Vianinha e Sacadura; Pocas, Carlos Pereira e Baptista; A. Santos, Gomes da Costa, Reboredo, Costuras e Angelo.

O jogo começou ás 15 horas e 10 minutos, com a saída da Academica, e as primeiras jogadas desenrolam-se a meio campo no espaço compreendido entre as duas linhas médias, com pouco trabalho para as linhas defensivas.

Só a seguir se registou a primeira ocasião de perigo. Foi ela criada pelo Porto e inutilizada por deslocação de Reboredo. Mas na insistencia coube a vez a Gomes da Costa de rematar, para proporcionar uma defesa de Tiberio.

O contra-ataque energico dos estudantes levou o jogo para o meio campo dos portuenses e nesse momento, Soares dos Reis, saíndo a interceptar um cruzamento, caíu e maguou-se, continuando, porém, no terreno.

O jogo não saíu do campo dos nortenhos que estiveram a seguir em perigo, quando Gomes rematou de cabeça, saíndo a bola a razar a trave.

Carlos Pereira incorreu em falta, quando disputava uma bola com Gomes. Este mesmo jogador «marcou» o livre, dando aso a que Sacadura aliviasse de modo que permitiu uma recarga de Octaviano, que saíu a razar o poste.

O jogo continuou decorrendo com vantagem territorial dos academicos até ao momento em que se verificou o primeiro «goal» do Porto.

Aos 14 minutos os portuenses desceram pela direita e Santos centrou, provocando confusão em frente ás rêdes de Tiberio. Angelo, acompanhando a jogada, deslocou-se para a direita e recolhendo a bola atirou frouxamente para a baliza. O guarda-rêdes, Tiberio, lançou-se mal, consentindo o «goal».

Os estudantes, longe de desanimarem, lançaram-se em busca do empate, forçando o ataque, mas o Porto, agora, mais tranquilo e seguro, não permitiu que o adversario tomasse o ascendente. Portugal, no seu novo lugar, não deu rendimento capaz, facilitando a acção do trio central do ataque contrario.

Assim não foi dificil ao Porto entrar a disfrutar vantagem.

Como premio da pressão exercida, os portuenses fazem segundo «goal» aos vinte e cinco minutos. Angelo tirou um centro bem medido que Reboredo com uma «cabeça fraca atirou a bola para as mãos de Tiberio. O guarda-rêdes escolar, que esta epoca está longe da sua melhor forma, deixou caír o esferico para dentro da baliza.

O Porto continuou ao ataque, limitando-se a Academica a dar a replica o melhor que pôde e aos 30 minutos novo «goal» veio firmar a sua superioridade. Reboredo, numa das suas peculiares «cabeças» tocou a bola, pondo assim termo a uma série de jogadas em frente das rêdes contrarias, com culpas de Tiberio.

No grupo campeão de Portugal, três jogadores se distinguiram: Carlos Pereira, Gomes da Costa e Reboredo. Na Academica a figura saliente foi Cesar Machado.

No ultimo quarto de hora verificou-se equilibrio e já no derradeiro minuto, Conceição fez uma primorosa passagem a Mario Cunha que se internou e atirou forte e rasteiro ás rêdes de Soares dos Reis. O guarda-rêdes portuense não pôde evitar que a bola entrasse, colocando o resultado em 3-1.

Por ser pouco vulgar, deve notar-se que nestes primeiros quarenta e cinco minutos apenas se registou a marcação dum canto, contra o Porto.

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 16 horas e cinco minutos, e as primeiras jogadas revelaram equilibrio.

Tiberio e Soares dos Reis fôram chamados a varias intervenções. A Academica voltou a dar muito trabalho á defesa adversaria e Carlos Pereira multiplicou-se, acorrendo á defesa, mas com a preocupação visivel de não descurar a ofensiva.

Vianinha teve ocasião para se fazer aplaudir em momentos de apuros.

Ao quarto de hora, os locais estavam francamente ao ataque e Soares dos Reis segurou excelentemente um bom remate de Gomes. O publico reclamou a marcação dum «penalty» por mão flagrante de Sacadura, mas o arbitro não atendeu os protestos.

Portugal continuou a ser um mau médio-centro, mostrando a sua dificuldade de adaptação ao novo lugar.

A vantagem academica manteve-se até á meia hora. Depois o Porto passou a estabelecer equilibrio, obrigando as linhas defensivas contrarias a trabalho mais activo.

Aos trinta e nove minutos, Reboredo foi desarmado por Cesar Machado, mas o avançado centro do Porto insistiu em ganhar a bola e o defesa academico ao tentar aliviar, atirou a bola de encontro ás pernas daquele seu adversario. Este conseguiu dominar o esferico e á boca das rêdes, tendo só Tiberio á frente, não teve dificuldade em fazer o «goal».

Os estudantes procuraram ainda atenuar a desvantagem e Soares dos Reis viu-se em apuros para salvar as suas rêdes.

O Porto mereceu, sem duvida, ganhar, porém, o resultado é exagerado.

Indiscutivelmente a falta de Carlos Silva teve influencia apreciavel na fraca actuação da sua «équipe» Portugal e Antunes deslocados dos seus lugares não puderam satisfazer. O trio central do ataque teve periodos brilhantes, mas os extremos estiveram longe de corresponder.

O Porto fez um jogo pratico, com lançamentos largos, sendo brilhante, sobretudo na linha média e na defesa.

Manuel Alexandre dirigiu a partida com muito acêrto.

Carcavelinhos, 1 -- Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Linhas:

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, Varela e R. Alves; Rafael, Quaresma, Jesus, Bernardo e José Luiz.

Carcavelinhos—Madueño; Baeta e M. Anjos; Vitorino Esteves e Oliveira; Pratas, Quirino, Farinha, França e João Gomes.

Arbitro—João dos Santos Junior.

O Belenenses saiu com o vento a favor, e foi Madueño quem primeiro interveio, em remate de José Luiz.

Quirino e Pratas mostram vontade, mas o Carcavelinhos não se mostra perigoso. Até aos cinco minutos o Belenenses foi mais ameaçador mas depois entrou-se em equilibrio. Nos 10 minutos pode notar-se, no conjunto, em relação ao jogo feito, mais capacidade dos belenenses, cuja parelha de «backs» chegou para os momentos em que o Carcavelinhos tentou a chance, na area de Madueño.

Nesta altura o jogo foi suspenso porque do recinto do publico da geral foi atirada uma pedrt sobre um jogador belenense, pratica censuravel que na Tapadinha não é rara. Não se descobriu quem foi o agressor, e o jogo recomeçou.

Ao quarto de hora o jogo vai animado, mas despido de bom «football»: muita energia, alguma velocidade, mas pouco desenho de «association». O Belenenses é ligeiramente melhor em campo, mas sem brilho.

Pratas e Quirino continuam a distinguir-se no «team» local.

Depois dos 20 minutos o jogo melhorou por banda do Carcavelinhos, que se fixou no equilibrio, e conseguiu mesmo melhores jogadas e mais interessante «fottball».

Os defesas dos belenenses seguram, mas sem anular esta vantagem ofensiva do grupo da Tapadinha. Os «azues» dir-se-á que esperam.

A' meia hora o «goal» esteve á vista, no activo de Belem, por um rasgo pessoal de José Luiz; Baeta salvou.

Depois o Belenenses reagiu, e notou-se bom jogo, e ameaçador, de José Luiz, Bernardo e Jesus; voltou a falar por momentos, a melhor classe. Mas o Carcavelinhos insiste, animado pelo seu publico. Aos 39 minutos os locais obtem um «goal», por Farinhas, de cabeça, rematando um belo centro de Pratas.

O jogo anima e os locais mantem-se em ofensiva.

O primeiro tempo acaba com 1-0 a favor do Carcavelinhos, e parece estar certo.

A segunda parte

Na segunda parte, o Carcavelinhos lançou-se ao ataque de entrada, e o seu jogo tem posto em sobressalto a gente belenense. Mas os azues

...DA I LIGA

...io de favorito

..., de Coimbra

...a primeira parte

...tem oposto combatividade e melhorado em relação ao primeiro tempo.

Quirino, o «enfant gaté» do «team» de Alcantara passou para interior esquerdo, pois, maguado, precisou evitar o embate de Gatinho.

Até o quarto de hora pode resumir-se o jogo desta sorte: mais ataque da parte do Belenenses, mas mais combatividade de parte dos locais.

Cêrca da meia hora o jogo é movimentado, embora não brilhante, e vai repartido. A melhoria do Belenenses não foi suficiente para abater a vantagem e nergia dos locais, mas o empate era já o registo justo do desafio nesta altura, em que lances varios deram aos azues merecidas possibilidades.

Depois da meia hora, o Belenenses aperta, e o Carcavelinhos parece acusar um certo cansaço, sem ceder terreno, e atacando ainda.

Madueñ defende, in-extremis, um remate de José Luiz, que levava o empate marcado.

Pode dizer-se que com o adiantar do encontro os locais seguram a vantagem, sem tomarem a «defesa conjunta», mas sempre no risco do «goal» desamparado e imprevisto, a contar a meiação do resultado.

Nos ultimos cinco minutos o Belenenses joga com energia, á procura do seu resultado justo, mas não o faz com concepção e desenvolvimento capaz. Os «backs» do Carcavelinhos, em grande tarde, cortam tudo, e Madueño satisfaz em absoluto. De modo que o Belenenses não consegue a marca.

Pode notar-se menos convicção do Belenenses em face de um «team», em progresso, e disposto a não ceder. O Carcavelinhos, a-pesar das muitas reacções do adversario, e mercê do defesa e do aproveitamento da vantagem inicial do marcador—imerece a vitoria pela tangente. O seu entusiasmo foi de verdadeiro campeonato.

E o jogo acaba com 1-0 a favor do Carcavelinhos, que assim sai do marasmo de pontuação em que se encontrava.

Academico, 4 -- Barreirense, 1

(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, á nossa redacção)

PORTO, 20—Perante reduzida assistencia, os grupos alinham:

Barreirense—Verissimo; Leonel e Pascoal; Limas, Moreira e Almeida; Raul Jorge, Ferreira, Maximino, Marques e Piçarra.

Academico—Levy; Lopes da Silva e Ricardo; Alves, Mario e Guimarães; A. Pereira, Costelo, Pinto da Cunha, Carlos Mesquita e Raul.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

Os primeiros dez minutos foram de toada imprecisa; melhores esquemas de jogo por parte do Barreirense e mais entusiasmo do lado dos portuenses.

Neste periodo mereceu uma ovação um remate fortissimo de Piçarra, evitado por magistral defesa de Levy.

Três jogadores se destacam: Levy no Academico e Ferreira e Leonel, no Barreirense. Os portuenses atingiram os vinte minutos a dominar com insistencia. Com um pouco de «chance» já teria marcado. Um remate de Pinto da Cunha foi contra a trave e na recarga Alvaro Pereira perdeu um «goal» que se poderia chamar feito.

A ofensiva do Academico permitiu que Verissimo, forçado a trabalho aturado, se distinguisse nalgumas defesas dificeis.

Até á roda da meia-hora os portuenses embora dominando territorialmente, não demonstraram poder realizador bastante para darem realidade á sua vantagem.

Até ao fim da primeira parte os portuenses continuaram dominando, mas sem resultado positivo. E o intervalo chegou assim com um resultado inexpressivo, visto que o Academico mereceu atingir os 45 minutos em vencedor.

Nos nortenhos Levy, defesas, Alves e Raul foram os elementos mais em destaque.

Do Barreirense ha que elogiar o trabalho energico e constante da sua defesa; no ataque Ferreira não teve ensejo para brilhar.

A segunda parte

Os primeiros lances deste tempo fôram de vantagem para o Barreirense. O seu ataque mostrou vivacidade e energia.

Em consequencia dessa ofensiva os barreirenses, aos quatro minutos fizeram o seu primeiro «goal» num passe de Marques, oportunamente rematado por Maximino. Os visitantes animaram e obrigaram a defesa portuense a trabalho de mérito. Todavia a reacção dos nortenhos não tardou.

Aos 11 minutos, Raul em luta com Pascoal levou a melhor e internando-se ligeiramente, rematou de maneira que fez o empate.

O Academico continuou a insistir no ataque e, dois minutos depois, após um esfôrço brilhantissimo de Raul, Carlos Mesquita alcançou a segunda bola, sem possibilidade de defesa para Verissimo.

Aos vinte minutos, o Academico estava inteiramente ao ataque, enquanto a defesa barreirense lutava com afã para evitar que o marcador subisse.

Aos trinta e um minutos Alvaro Pereira, concluindo um ataque, rematou fortissimo e marcou o mais bonito «goal» da tarde. Os portuenses, senhores da vitoria, entusiasmaram-se e um minuto decorrido Alvaro Pereira com outro grande remate fixou o resultado final em 4-1 a favor do grupo portuense.

Os do Porto mereceram a vitoria porque marcaram vantagem que a justificou.

Do Barreirense, nesta segunda parte, só Ferreira conseguiu brilhar. O Academico melhorou em todos os seus sectores. A arbitragem foi atenta e imparcial.

CAMPEONATO DA II LIGA

Casa Pia, 5-Seixal, 2

Jogo na Tapadinha. No primeiro tempo os casapianos exerceram largo dominio, e fizeram quatro «goals», sem resposta, por Vaz (2), Marques e Sergio. Na segunda parte o Seixal melhorou, foi melhor e marcou dois «goals» por Martins e Pereira, contra um do Casa Pia, por Sergio.

Marvilense, 3-Operario, 0

Jogo no Estadio. Os dois primeiros classificados da 1.ª Divisão de Lisboa, fizeram um jogo animado. O Marvilense garantiu a sua continuação no torneio, desenbaraçando-se do Operario por 3-0, «goals» na 1.ª parte feitos por Marques, Torres e João Francisco. Foi expulso um jogador do Operario, Vasques.

Em Santarem

A. Academica, 2-Matrena,2.

Em Setubal

Vitoria, 5-S. L. e Beja, 1.

Em Aveiro

Beira Mar, 8-Lusitano (Viseu), 2.

Em Espinho

Sporting (Espinho), 4-Sporting (Beja), 1.

Em Guimarães

Victoria, 3-Valenciano, 0.

CICLISMO

Aristides Martins, da «Cuf.», foi o vencedor dos 50 kms. da U. V. P.

Começou sob bons auspicios a época oficial de ciclismo.

Correram-se hoje os 50 kms. classicos, reservados agora, como se sabe, sómente a amadores.

Estes, briosos como sempre, fizeram uma prova que excedeu toda a espectativa, batendo de longe os melhores tempos da distancia, até agora conseguidos na sua categoria.

E, para confronto, vejamos, no ano passado o vencedor de hoje, fez na mesma distancia, mas em prova contra relogio, o tempo de 1 h. 26 e 12 s.; em corrida, disputada em linha o melhor tempo é o de 1 h. 29 m. e 3 s. e—coincidencia interessante—proeza tambem de Aristides Martins.

O percurso escolhido para estes 50 kms. foi traçado entre a Avenida Alferes Malheiros (ao Campo 28 de Maio), Encarnação, Sacavem, Povoa, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, com chegada ao Campo 28 de Maio, frente á esquadra.

A partida foi dada ás 9 h. 19 m. aos 35 corredores dos 44 inscritos. Favoritos, á partida, Eduardo Lopes e Aristides—este envergando agora a camisola da Cuf.—porquanto Tulio Pereira, sem duvida um dos melhores amadores não disputou a prova.

A corrida decorreu sempre animada, com alternativas de comando, mas a meio do percurso, um dos favoritos, Eduardo Lopes, «furou» e não mais conseguiu recolar, constando mesmo que desistiu.

Depois de luta interessante, perto de Loures, Aristides e Jorge Pereira, conseguiram isolar-se, chegando á meta com ligeiro avanço sobre um lote de 8 corredores. Segue a classificação:

1.º, Aristides Martins, (Cuf.), 1 h. 24 m. e 10 s.; 2.º, Jorge Pereira, (Cuf.), mesmo tempo; 3.º, Francisco Duarte, (Individual), 1 h. 24 m. e 35 s.; 4.º, José A. Polvora, (Lusitano), mesmo tempo; 5.º, Francisco Castro, (Cuf.), 1 h. 24 m. e 38 s.; 6.º, Antonio Bartolomeu, (Cascais), mesmo tempo; 7.º, Alberto Raposo, (Individual), mesmo tempo; 8.º, Antonio Soares, (C. de Ourique), mesmo tempo; 9.º, José Rebelo, (Individual); 10.º Alfredo Oliveira: 11.º, Francisco Berthelot, (Individual). Chegaram ainda mais 18 corredores.

Não é demais realçar a prova do vencedor e de Jorge Pereira, se bem que todos se tivessem comportado excelentemente.

Os resultados desta corrida contam já para o campeonato distrital de fundo e servem de selecção para o titulo nacional.

A U. Velocipedica costuma pôr na organização das suas provas o maior cuidado; mas não podemos deixar de chamar a sua atenção para as más condições em que hoje a meta se encontrava instalada.

A AGRICULTURA NACIONAL

O nosso país pode produzir

grande parte da batata para semente

que se vê obrigado a importar

Amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, orientada tecnicamente pela repartição dos Serviços Fitopatológicos do ministerio da Agricultura e executada pela de Estudos, Informações e Propaganda Agriculas, inaugura-se na Associação Central de Agricultura, uma exposição demonstrativa da cultura e de batata para semente e ás 18 e 30, haverá, no Chiado Terrasse, uma palestra pela sr.ª dr.ª Matilde Bensaude, acompanhada da exibição dum filme emprestado pelo ministerio da Agricultura francês. E, no dia 25, no mesmo cinema, haverá uma palestra da sr.ª dr.ª Maria de Lourdes Branquinho de Oliveira sobre a importancia dos «virus» filtraveis em agricultura e algumas palavras da sr.ª dr.ª Matilde Bensaude, ácêrca da produção de novas variedades de batata na Alemanha, com a exibição dum filme emprestado pelo Gremio dos Criadores de Plantas da Alemanha.

Para se ver qual a importancia deste problema, basta dizer-se que, normalmente, Portugal importa, por ano, em média, 10 milhões de quilos de batatas para semente.

Achámos por isso interessante ouvir a sr.ª dr.ª Matilde Bensaude que, depois de alguns anos de actividade nos Estados Unidos, está dirigindo, desde 1931, a Repartição dos Serviços Fitopatologicos, e que começou por nos dizer:

—A exposição tem varios intuitos. Um deles é tornar visivel aos lavradores, mesmo aos mais simples, e aos tecnicos não especializados, por meio de imagens e de numeros, os motivos que levaram á publicação do decreto 20:535, de 1931, ao seu regudamento, de 1932, e ao decreto 27:655, do ano passado. Os primeiros determinaram que só seja permitida a entrada em Portugal de batata acompanhada por um certificado de origem e de sanidade passada pelos serviços fitopatologicos dos paises exportadores, que garantam provir de culturas isentas de doenças graves e praticamente livre de ferimentos e doenças secundarias. O de 1937, distinguiu, pela primeira vez por lei, a batata para consumo e a batata para semente, definindo esta como a proveniente de batatais inspeccionados e aprovadas pelos serviços oficiais como pura, genuina e vigorosa. Esta ultima batata só pode ser importada dos paises especializados para tal cultura, e nos anos em que não escasseia batata em Portugal só é permitida a importação de tal qualidade. Provaremos que a referida legislação não foi publicada por capricho ou para prejudicar seja quem fôr, mas para defender os interesses da produção e proteger os lavradores e os comerciantes escrupulosos. Está bem que se importe, mas que só se importe do que é bom...

—De que constará a exposição?

—Apresentar-se-á uma colecção de tuberculos e plantas de todas as variedades de batatas cuja importação é autorizada em Portugal, com os seus nomes verdadeiros, as suas caracteristicas agricolas e comerciais, de maneira a elucidar os lavradores — que estão numa grande confusão, devido á multiplicidade de nomes fantasticos com que têm comprado as mesmas qualidades de batatas. Tambem se lhes mostrará que a calibragem e a escolha do tuberculo não constitui selecção de batata para semente, mas simples «toilette» para o mercado. O que ha que seleccionar são as plantas que hão de produzir os tuberculos, e essa selecção tem de ser feita por peritos que distingam misturas de variedades e que reconheçam pelos sintomas das ramas doenças transmissiveis que tornem perigosas as sementes ali produzidas. Haverá numerosas fotografias demonstrativas da maneira como é feita a inspecção dos batatais para semente, nos paises que exportam o produto para Portugal e que mostram que é necessaria uma grande organização dos serviços oficiais e das entidades produtoras, sejam estas associações de pequenos lavradores, como na Holanda e na Estonia, ou grandes firmas, como na Alemanha. Chama-se a atenção para as caracteristicas climatericas dos paises que têm regiões especializadas em tal produção. Estas são todas de climas tipicamente setentrionais, de verões frescos e humidos, ventos e chuvas que vão aumentando á medida que a batata cresce e que atingem o maximo no mês de agosto, quando a batata está formando os seus tuberculos. Por isso, encontram-se no norte e não no sul.

—Do facto da lei não permitir a importação de qualquer batata para semente, sem a selecção, resulta certamente que tem de se adquirir batata para semente mais cara. E isso não é um inconveniente?

—Não. A diferença de preço de venda em Portugal da batata para semente bem seleccionada e a destinada ao consumo não é muito grande. Por outro lado, sendo a semente muito boa, a produção é maior, e vindo muito pode evitar-se a sua renovação durante varios anos.

—E em Portugal não ha regiões onde se possa fazer, sem perigo de degeneração ou de perda de vigor, a cultura de batatas para semente?

—A minha repartição fez esse estudo e verificou que as regiões mais proprias para isso são as do litoral, desde Aveiro até á fronteira da Galiza e certos planaltos do Norte, pouco afastados do mar.

Desde 1932 que se fazem experiencias nos planaltos de Montalegre na serra do Barroso, região que já tinha fama de boa para a cultura de batata. E os resultados têm sido tão bons que mantemos lá um serviço de inspecção de batatais e de selecção de batatas para semente, esde 1933. Nesse ano inscreveram-se 40 campos; em 1934, 60; em 1935, 170; em 1936, 297; e em 1937, 485, sendo aprovados, respectivamente, 29, 43, 96, 130 e 158. A produção que no primeiro ano foi de 177.840 quilos, atingiu em 1937, 604.116 quilos, e se não é maior é porque de ano para ano temos sido mais exigentes. A nossa exigencia actual chega mesmo ao estalão da dos paises exportadores de tal produto. Estes factos provam não só que os lavradores compreenderam depressa, mas que conseguiram vender melhor as batatas dos campos aprovados. Duma região já sabemos, pois, que serve para tais fins, e experiencias parciais têm demonstrado que ha outras no litoral do Norte que tambem se prestam, sobretudo as que estão entre o mar e pinhais e são muito humidas. Se a parte sul de Portugal tem que importar batata para semente, nada impede que esta se cultive e se produza no Norte, desde que se pratique desde o inicio nas condições cientificas indicadas na exposição, escolhendo para cada região a variedade própria e empregando sementes sem misturas e isentas de doenças.

—E julga que Portugal poderá produzir toda a batata para semente de que necessita?

—Julgo que não e que sempre se deverá fazer importação das variedades de que não vale a pena estabelecer cultura no nosso país, e para renovar as sementes visto ser provavel que mesmo nas regiões portuguesas mais proprias estas se deteriorem mais que nos paises do Norte. Além disso, não nos convem deixar de importar semente, porque ha um interessante intercambio com a Alemanha que de nós recebe em troca batata nova para consumo.

—E de que qualidade pensam em instalar culturas?

—Por enquanto, das variedades que o nosso publico aprecia e que não se podem comprar no estrangeiro: as de polpa rija que não se desfazem e absorvem pouco azeite.

PATISSERIE VERSAILLES

ás 5 horas chá

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».
COLETE ENCARNADO — Fados e guitarradas.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

BELO [illegible]...
MAS FEIAS BORBULHAS

Eczemas, Acnes, Úlceras, Comichao, Borbulhas, etc., são doenças da pele cujas baterias microbianas vivem a profundidades, onde só um liquido fino e penetrante pode actuar.
Das especialidades Inglêsas ***D.D.D.*** para sarar a pele, pode dizer-se:
NADA IGUAL NADA MELHOR
Elimina ràpidamente o prurido e faz cessar a comichão.
Use o Sabonete Inglês ***D.D.D.*** como auxiliar e preventivo.
Vende-se nas Farmácias e Drogarias.
DEPÓSITO:
R. Arco Bandeira, 76, 1.º
Telef. 2 2755.
D.D.D.
O Remedio para a pele

PONCHE REI DE SIAM
o unico em pureza e paladar

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Alzira Pereira Fernandes

FALECEU

José Olimpio Fernandes Costa, Maria Amelia Fernandes Teixeira, Olimpia Fernandes Nunes. João da Rocha Fernandes, sua mulher e filhos (ausentes), Augusto Cesar Fernandes, sua mulher e filhos (ausentes), Emilia Teixeira da Silva e seu marido (ausentes), Dulce Fernandes Serra e seu marido (ausentes), Agostinho Fernandes Leite (ausente) e Maria Florinda Fernandes Leite de Pinho e seu marido cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua muito querida mãi, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realizará amanhã, 2.ª feira, ás 14 horas, saindo o prestito funebre da Rua Rodrigues Sampaio, 192, 1.º, Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

É um tubo original com comprimidos de Cafiaspirina! Levando sempre consigo alguns comprimidos de Cafiaspirina poderá libertar-se rapidamente de muitos incómodos e dôres. Na sua casa, porem, deve existir sempre um tubo completo que só custa 1$00.

Cada comprimido contido naquele tubo é remédio eficaz de tantas espécies de dores, que esta "apólice de seguro contra dores" deve sempre existir na sua casa e na sua algibeira

BAYER

Cafiaspirina

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Perfumes
FORVIL
EM TÔDA A PARTE

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º,—LISBOA—Telefone 4 55[illegible]

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta. . . . A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações. . . . A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia . . . A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos. . . . A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias. . . . A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas . . . A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis . . . A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X . . . A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Interno dos Hospitais—Doenças das crianças . . . A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—[illegible] . . . A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc. . . . A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes . . . A's 10 h
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos . . . A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras . . . A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões . . . A's 16 h

Garagem Santa Luzia

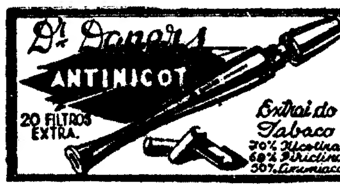
Automoveis a quilómetro sem chauffeur

Comunicamos aos nossos ex.mos clientes que acabamos de adquirir dois carros novos para aluguer ao quilómetro. "AERO" e "CITROEN" — as maravilhas da estabilidade.
Rua D. Estefania, 111, telef. 48280.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

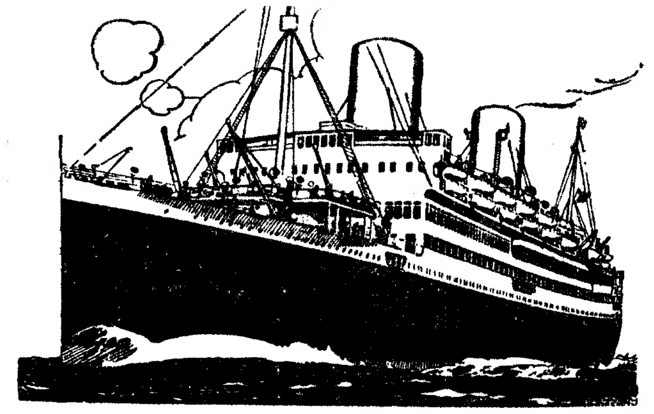
GRANDE ACADEMIA BRASIL
A mais antiga de Lisboa
Professora diplomada pela UNIVERSITÉ PARISIENNE DE COUPE
CORTE — COSTURA — CHAPEUS
Praça do Brasil, 48, 3.º
Telefone 4 7340

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Sintra
O Vale de Colares
A Praia das Maçãs
Nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.
Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

SENHORAS

E' no Rossio, 93, 1.º, Dt.º, que se fazem as lindas permanentes a 15$00, sem fios e sem electricidade, a titulo de reclame.
SALÃO ROSSIO, 93, 1.º, Dt.º, telefone 26431 — tem elevador.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) .... 22 de Março
ARLANZA (**) .... 5 de Abril.
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 29 de Março
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 12 de Abril
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA .... 25 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 3 de Abril
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Patronato de S. Francisco de Paula

Na sede do Patronato de S. Francisco de Paula, de Lisboa, rua do Maestro Antonio Taborda, 6, procedeu-se á eleição dos respectivos corpos gerentes, a qual teve o resultado seguinte:

Mesa administrativa—Presidente, dr. Francisco Henriques Coss; vice-presidente, dr. Bernardo de Magalhães Vilar; 1.º secretario, eng. agr. Luiz Le-Cove de Albuquerque de Azevedo Coutinho; 2.º secretario, José Maria Raimundo; tesoureiro, José da Camara d'Orey; suplentes, Armando Lourenço de Sá, alferes Constantino da Cruz Morais e José Maria Martins.

Assembléa Geral—Presidente, dr. Manuel Fernandes Pinto; vice-presidente, Afonso Dornellas; 1.º secretario, dr. José Cardoso de Meneses; 2. ºsecrtario, dr. Fernão Gil de Castro; suplente, Manuel da Silva Tainha.

Conselho Fiscal—Presidente, Visconde d'Asseca (D. Antonio); vogal, D. José Saldanha de Oliveira e Sousa; secretario, dr. Henrique Fernandes Pinto; suplente, Carlos Joyce Diniz.

Bilhetes postais ilustrados
e albuns dos Correios e Telegrafos

Está autorizada legalmente a venda de bilhetes postais ilustrados emitidos pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos e Telefones nas sedes das comissões municipais ou juntas de turismo, nos hoteis, pensões, restaurantes e nos estabelecimentos comerciais de papelaria ou tabacaria. A referida administração geral está tambem autorizada a vender nas suas estações albuns constituidos por livros de folhas soltas reproduzindo os desenhos ou fotografias dos bilhetes postais ilustrados das suas emissões.

CRIME DE FOGO POSTO

CASTRO DAIRE, 20. — *(Pelo telefone)*. — Acompanhados pelo adjunto da P. I. C. do Porto, sr. dr. Inacio Ferreira, pelo agente Pires e pelo inspector sr. Marcelino, representante da companhia de seguros «Douro», seguiram hoje para aquela cidade os presos que se encontravam na cadeia desta vila como implicados num crime de fogo posto. As diligencias prosseguem, a-fim-de se apurarem as responsabilidades que neste caso caibam, porventura, a outras pessoas.

Para os filhos dos combatentes

A Secção Auxiliar Feminina de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra realiza no proximo dia 25 do corrente, no Cinema S. Luiz, uma «matinée» de caridade, cujo produto se destina a uma colonia balnear para filhos de combatentes necessitados. A comissão organizadora tem numerosas e valiosas adesões. Assim, veremos colaborar nessa simpatica festa as actrizes Lucilia Simões, Maria Clementina, Maria Lalande e os actores Raul de Carvalho, Samwel Diniz e Villaret. Um filme de categoria será o complemento desta interessante «matinée», para a qual já poucos bilhetes restam.

Quedas desastrosas

Faleceu no hospital de S. José Anacleto Santos, de 51 anos, jornaleiro, residente em Almada, que na Cova da Piedade caiu dum burro.

—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com uma perna fracturada o ajudante de «chauffeur» José Serra, de 29 anos, residente em Portimão, que em Coina deu uma queda da camioneta em que seguia.

Emissora Nacional

A emissão do Orfeão Maior do Liceu de Bocage, de Setubal, em que deve executar-se «O Auto da Primavera», da autoria do dr. Manuel Gamito, com musica de Armando Gomes, realizar-se-á ás 13 e 10 de hoje e não ás 14 horas, como foi anunciado.

Escola D. Maria Pia

Os grupos de «football» do pessoal das oficinas e dos escritorios da Escola-Asilo Profissional de D. Maria Pia efectuaram hoje um encontro. Saiu vencedor por 2-0 o segundo daqueles grupos.

O dia religioso

AMANHÃ, 21—S. Bento abade, Patriarca dos Monges do ocidente.

Lausperene, está na capela do Coração de Jesus, na rua Renato Baptista, ás 9, missa, ás 18, Terço de benditos.

PRÉGAÇÃO QUARESMAL

E' o seguinte o programa da prégação quaresmal que, na igreja de S. Domingos, se realizará, desde hoje ao dia 25, ás 18 horas, com o tema: «A nossa tábua de valores»: hoje: «Felicidade e valores»; amanhã: «O peso do mundo e a balança de Cristo»; no dia 22: «Ser e ter. O valor da personalidade humana»; no dia 23: «Poderá Deus ser connôsco?»; dia 24: «Será o sofrimento um contra-valor?»; dia 25: «A pobreza e a riqueza na escala dos valores».

SINCOPE FATAL

CALDAS DAS TAIPAS, 17. — Faleceu na passada semana, com 17 anos, João Ferreira Manso, filho do comerciante Adelino Ferreira Manso, desta povoação. Hoje, quando o seu avô, sr. Manuel da Silva Piarro, proprietario, de 89 anos, se preparava para assistir á missa do 7.º dia por alma do falecido, foi atacado por uma sincope cardiaca que o matou.

Exposição de rendas e bordados

No dia 23, pelas 15 horas, é inaugurada, no Club dos 100 á Hora, na rua das Chagas, 35, uma exposição de rendas e bordados da sr.ª D. Noemia Marques Guerreiro, que estará aberta até ao dia 3 de abril.

Noticias da Madeira

FUNCHAL, 15.—GAGO COUTINHO NO FUNCHAL.—A bordo do vapor alemão, «General Artigas» esteve de passagem no Funchal o ilustre sabio almirante Gago Coutinho, não tendo desembarcado, devido á pouca demora do vapor. A bordo foram apresentar-lhe cumprimentos, entre outros pessoas, o governador civil sr. Juvenal de Carvalho, e o secretario geral do Governo Civil, dr. Felix Barreira.

TRANSPORTE «C[illegible] EANES».—O transporte de guerra «Gil Eanes», ancorou no porto do Funchal, de regresso de Porto Santo, onde esteve fazendo exercicios. O «Gil Eanes», vem sob o comando do capitão de fragata M. Antonio José Martins.

NOVO PREVENTORIO.—Nos terrenos ao norte da «Quinta Santana» (Monte), vão brevemente recomeçar as obras de construção do preventorio, a expensas da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, destinado aos filhos das familias de tuberculosos da Madeira. Estas obras tinham sido [illegible]spensas por motivos que se prendiam com ins[illegible]es da sede central em Lisboa.

VISITANTE ILUSTRE. — Encontra-se na Madeira o director do «Bureau» Mundial dos Escoteiros, «sir» Humbert Martin, uma das figuras mais conhecidas nos meios escotistas de todo o mundo. Visitou a concentração regionalista do C. N. E., na Quinta Pavão, tendo sido muito homenageado e mostrando-se encantado com a boa impressão que levava dos escoteiros da Madeira. Acompanharam-no o sr. capitão Pereira, comissario regional e o dr. Antonio Santa Clara Gomes, secretario.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Chapeus
J. Monteiro de Sousa
Participa ás suas Ex.mas Clientes a Inauguração das suas novas instalações, com as ultimas novidades Parisienses.
Avenida Almirante Reis, 34-A
Telefone 4 0627

Galeria de arte Mercador, L.da
Rua Nova da Trindade, 25—Telefone 29680
Participa aos seus clientes e amigos que ampliou a secção de mobilia, estofos e decorações modernas e convida V. Ex.as a visitar o seu estabelecimento
Unicos fabricantes em Portugal de Etamine de Seda para cortinados
Decorador René Pouymayou — **Arquitecto** Gonçalo Melo Breyner — **Mestre estofador** José Serra
A nossa secção de antiguidades passa para o segundo salão deste estabelecimento

21 de Março PRIMAVERA
FOTO-CENTRAL oferece nesse dia a todos os amadores fotograficos a revelação e copias de qualquer rolo, brinde das suas
Modernissimas instalações para amadores
Rua da Palma, 37
LISBOA
Telefone 2 3716

Use só
kalio

AZULEJOS
e faianças artisticas genero antigo não compre sem visitar o deposito da
FABRICA SANT'ANA
Executa-se qualquer estilo
RUA DO ALECRIM, 91-97 — LISBOA
Telefones 22.537-81.592

Cabeleireiro RIBEIRO
Participa a todas as suas Ex.mas Clientes que se encontra trabalhando por sua conta no SALÃO VOGA, Rua da Prata, 279, 1.º, Dt.º, Tel. 2 4903, o qual passou por uma completa remodelação.
Permanentes reclamo... ... 30$00
Tintas desde ... ... 20$00

Manuel Gonçalves, Lda.
MOBILIAS MODERNAS
e
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados
Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430
Proximo á Igreja do Socorro

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Linha da America do Sul
Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
O paquete **"Lipari"** em 25 de Março
O paquete **"Kerguelen"** em 10 de Abril com escala por **Casablanca**
Para o HAVRE
O paquete **Belle Isle**, em **22** de Março.
Para BORDEUS e HAVRE
O paquete **"Jamaique"**, em **3** de Abril.
Para o HAVRE
O paquete **"Aurigny"**, em **21** de Abril.
Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.a, 2.a, 3.a preferencia, e 3.a simples.
Linha da Costa-Ocidental de Africa
Para
Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Gran-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala e Lagos.
"Dupleix"
em **12** de Abril
AÉROMARITIME
Serviço semanal aéreo da C.a Chargeurs Réunis
LINHA DAKAR — POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**
LISBOA Cais do Sodré, 32 a 38 *Telef. 2 7345 e 2 7346*
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.a
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos
PORTO R. da Nova Alfandega, 7 *Telef. 2926*

NOTICIAS DO BRASIL

Foram presas 300 pessoas implicadas na conspiração integralista

RIO DE JANEIRO, 20.—A conspiração integralista tinha as principais ramificações no Rio, a norte e nordeste do país. No entanto, a actividade policial exerce-se tambem em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul. Um engenheiro de uma fabrica metalurgica de Pernambuco chegou a construir dois canhões clandestinamente. As prisões aproximam-se de 300.—(Americana).

Elogios á «Mocidade Portuguesa»

RIO DE JANEIRO, 19.—Um dos orgãos da colonia portuguesa, dedica o seu artigo de fundo ao papel destinado á «Mocidade Portuguesa», em face da nação, dizendo no final: «A geração que se está formando ha de ser a continuadora da obra de Salazar, porque a sua alma está impregnada dessa politica sublime que levou o estadista á realização da maior obra que se tem feito em terras de Portugal. A nação colhe os frutos desta magnifica doutrina com que se procura criar um Portugal melhor, um Portugal consciente, um Portugal que não destrua o esforço dos homens de hoje, dos homens abnegados que salvaram o país». —(S. P. N.).

«A Revolução de Maio»

RIO DE JANEIRO, 20.—Continua alcançando um grande exito, no cinema Odeon, o filme «A Revolução de Maio», que deverá manter-se ainda em exibição por mais duas semanas.—(S. P. N.).

A lusitanidade no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20.—Azeredo Amaral, professor e jornalista, conhecedor pofundo do movimento renovador português, publicou um artigo de elogio á memoria dos jornalistas lusos que têm trabalhado no Brasil, recordando os nomes de João Maria Lisboa, fundador do «Diario Popular» de São Paulo, Eduardo Salamonde, continuador da obra de Quintino Bocauva, e João Lage, o brilhante fundador do «Paris». A eles se deve, em grande parte, a criação, no Brasil, dum forte espirito de lusitanidade.—(S. P. N.).

Palestras medicas

na Estancia do Caramulo

O corpo clinico da Estancia Climatica do Caramulo, desejando contribuir para a difusão dos conhecimentos sobre tuberculose pulmonar entre os medicos portugueses, organizou, para os dias 11, 12, 13 e 14 de abril, uma serie de palestras, que versarão os seguintes assuntos:

Dia 11 á noite e dia 12 á tarde: Evolução e formas da T. P.—Apresentação de casos clinicos; dia 12 á noite: Diagnostico precoce e diferencial da T. P.; dia 13 de manhã: Indicações, tecnica e resultados do tratamento da T. P. pelos sais de ouro. Apresentação de casos; dia 13, á tarde: Colapsoterapia medica e cirurgia. Apresentação de casos; dia 14 de manhã: Diagnostico das cavernas.

Os medicos que desejem assistir deverão fazer a sua inscrição até ao proximo dia 31, pois o seu numero terá de ser limitado ás possibilidades de alojamento na Estancia.

O alojamento nos Sanatorios e o transporte desde as estações de Santa Comba Dão e Tondela serão gratuitos para todos os assistentes.

A direcção da Estancia procura ainda conseguir, em beneficio de todos os medicos que se inscreverem, um desconto nos Caminhos de Ferro.

Para poderem assistir a todas as palestras, deverão chegar á Estancia no dia 10 de abril, cêrca das 15 horas, aproveitando os comboios rapidos da manhã (Porto e Lisboa).

Para outras informações e detalhes deverão dirigir-se ao director da Estancia—Caramulo.

Almoce e jante na
Marisqueira
64—R. dos Fanqueiros, 66—Tel. 24946
que reabriu com esmerado serviço de cosinha.

EDEN-BAR
Todos os dias
chás e ceias dansantes almoços
e jantares-concerto
a preços fixos e á lista
Serviço esmerado
ORQUESTRA-EDEN JAZZ

NADA SE SABE AINDA acêrca dos autores do crime que vitimou o guarda-nocturno

Continuam envoltas em misterio as circunstancias em que foi assassinado o guarda-nocturno Joaquim dos Santos. O dia de hoje foi dedicado a ordenar varios elementos recolhidos e a esclarecer afirmações feitas por algumas pessoas que deram fé do tragico acontecimento.

Uma senhora, moradora na escada do predio n.º 32, da travessa do Possolo, onde teve inicio a cena de tiros, declarou a um policia que ouvira dizer ao guarda-nocturno:

—Oh! Ladrões!

Como já dissémos, no patamar da escada daquele predio foi encontrada uma bala amolgada, de calibre, 7,65 e na rua, a uma distancia de 50 metros, dois envolucros e ainda outra bala de calibre identico á outra, mas maior. A arma do guarda-nocturno era uma pistola «West», que teria cinco balas no carregador e uma na camara. Nas paredes da escada do aludido predio vêem-se umas manchas de sangue, que uns dizem ser recentes e outros afirmam ser antigas. Sobre este assunto que se pronuncie quem tem autoridade para tal, que é o Instituto de Medicina Legal. Diz-se tambem que o ferido quando deu entrada no hospital da Estrela dissera ali que quatro individuos tinham ido ao seu encontro, agredindo-o a tiro. Teria de facto a vitima feito esta afirmação ou será simples fantasia? A Policia vai averiguar se, de facto, o moribundo fez semelhante declaração.

Ha quem afirme ter visto quatro individuos, a-pesar de na versão primitiva se ter falado, apenas em três.

O sr. Julio Ferreira, travessa do Possolo, diz ter visto o Joaquim dos Santos, a apitar, com uma mão cravada no peito.

No meio de toda esta gente que viu a vitima e os criminosos, só o sr. Etelvino Rosario Rodrigues correu sobre eles.

O chefe Antonio Augusto esteve durante a tarde ouvindo varias pessoas. A Policia de Investigação Criminal aguarda que a Policia Civica lhe envie a roupa da vitima bem como a sua arma, a fim de serem examinadas pelos respectivos peritos. Esses exames são imprescindiveis para o prosseguimento das investigações. Continua-se aguardando o relatorio do Instituto de Medicina Legal para se verificar quantos tiros atingiram o desventurado guarda-nocturno.

Os agentes Domingues, Rosa e Valente procederam, durante o dia, a varias diligencias.

A Policia está convencida, até prova em contrario, de que os autores do crime são gatunos surpreendidos pelo guarda-nocturno que dispararam sobre ele para o intimidar, porventura, até sem intenção de o matar.

A Policia pede ás pessoas que conduziram o ferido ao hospital Militar que lhe comuniquem qualquer declaração que lhe tenham ouvido.

Campeonato mundial de football

A representação do Brasil

RIO DE JANEIRO, 19 — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos comunicou aos jornalistas as resoluções adoptadas por aquela entidade em face da comparticipação do Brasil, no proximo campeonato mundial de football. O governo custeará a deslocação dos jogadores que, durante 4 meses, ficarão ás ordens daquela entidade. O numero de seleccionados será de 23, que partirão para a Europa, de forma a estarem em Paris 15 dias antes do inicio do campeonato. Caso o Brasil chegue á final ou á meia final, os jogadores receberão, além dos premios já estipulados, outros especiais oferecidos pela Confederação. — (S. P. N)

O comercio na Alemanha

BERLIM, 20 — A balança do comercio externo da Alemanha em fevereiro ultimo foi ainda passiva. Saldou-se com um excedente nas importações de 17 milhões de marcos contra 38 milhões em janeiro. O volume das exportações e importações deminuiu. As importações atingiram 453 milhões de marcos, ou seja menos 31 milhões que em janeiro. As exportações elevaram-se a 436 milhões, ou seja menos 10 milhões que em janeiro. —(Havas).

Cinema em relevo

NOVA YORK, 20 — Anuncia-se que vai ser brevemente lançada no mercado uma maquina que realiza o cinema em relevo. Estão a acabar as ultimas experiencias. O invento não se baseia no emprego de oculos diferentemente coloridos. As imagens são dadas isentas de qualquer deformação e é perfeita a aparencia do desaparecimento do "écran". — (Americana).

Um almoço no Estoril para festejar o 63.º aniversario do Gimnasio Club Português

As festas comemorativas do 63.º aniversario do Gimnasio Club Português, que começaram ha dias com uma serie de provas desportivas, tiveram hoje o seu fecho com um almoço de confraternização que se realizou no Casino do Estoril.

O almoço realizou-se num ambiente de franca camaradagem, sendo presidido pelo sr. Alvaro de Lacerda, presidente da assembléa geral, que tinha á direita os srs. drs. José Pontes e José Antonio Marques, e á esquerda os srs. Dario Canas, Augusto Pinto e o representante do «Diario de Lisboa». Em frente, sentavam-se o sr. Carlos Fernandes, que por sua vez tinha á direita os srs. Henrique Prazeres, Alberto Salgueiro e José Luiz Nogueira, e á esquerda, os srs. Cesar de Melo e Guilherme de Figueiredo.

Aos brindes, o sr. dr. José Pontes fez, com palavras espirituosas, a apresentação dos oradores. Falou em primeiro lugar o sr. Alvaro de Lacerda, que ha 46 anos vive para o Club como se vivesse para a sua familia, e que começou por brindar ao Chefe do Estado, como presidente de honra do Club, brinde que foi saudado com estrondosa salva de palmas. Referiu-se depois aos progressos do Club em todas as modalidades desportivas.

O sr. Alvaro de Lacerda ocupou-se depois da vida do Club que, disse, serve de exemplo ás colectividades congeneres, alvitrando que fosse enviado um telegrama de saudação ao sr. Francisco Xafredo, antigo consocio, que se encontra convalescente duma grande enfermidade.

Falou depois o sr. Dario Canas, que tratou tambem da vida associativa do Gimnasio Club Português como modelo de actividades desportivas, e integrado no espirito do Estado Novo. Depois de saudar a Imprensa que—disse—nunca negou as suas colunas ao desporte nacional, o sr. Dario Canas brindou, em nome do Gimnasio Club Português, pelos jornais portugueses. Falaram depois os srs. Henrique Prazeres, Manuel Frandinho, Alberto Carvalho e, por ultimo, o sr. dr. José Pontes, como presidente da direcção, fazendo um vibrante discurso de fé desportiva, em que historiou a vida do Club e fez o seu elogio entusiastico.

Grandes ovações coroaram o discurso do sr. dr. José Pontes e puseram termo ao animado almoço.

ALMOÇO DO SINDICATO DA CRITICA

de homenagem ao dr. Ramada Curto

O Sindicato Nacional da Critica realizou hoje, no Café Tavares, o seu costumado almoço mensal, dedicado ao sr. dr. Ramada Curto, por motivo do extraordinario exito da sua peça «Recompensa».

O homenageado sentou-se entre os srs. coronel Cardoso dos Santos e Miguel Coelho, tendo em frente o actor Robles Monteiro, que, em representação da actriz Amelia Rey Colaço, dava a direita á nossa colaboradora D. Francine Benoit e a esquerda a Lino Ferreira. Noutros lugares sentavam-se, indistintamente, socios do Sindicato Nacional da Critica e alguns amigos do dr. Ramada Curto que se quiseram inscrever, como o tenente-coronel aviador sr. Lelo Portela.

Aos brindes, o sr. coronel Cardoso dos Santos fez o elogio da obra dramatica do homenageado, falando depois os srs. drs. Manuel Anselmo e Antonio José Teixeira, e sendo lido um belo soneto do nosso colega na Imprensa sr. Gustavo de Matos Sequeira, que tambem assistiu ao almoço.

Contrato colectivo de trabalho

MONTIJO, 20. (Pelo telefone)—No Cine Teatro Joaquim de Almeida, realizou-se hoje, pelas 16 horas, com grande assistencia, uma sessão solene para assinatura do acôrdo colectivo de trabalho entre os industriais de Chacinaria e o Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Chacinaria do Distrito de Setubal, com sede nesta vila. Representou o Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia o seu delegado em Setubal, sr. dr. Antonio Homem de Melo.

Desastre com arma de fogo

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José o engenheiro sr. Filipe Gonçalves Tormenta, de 55 anos, morador na rua de São Bernardo, 29, 1.º, a quem se disparou a pistola, quando a limpava, indo a bala alojar-se-lhe no ventre.

Teatro Nacional
Hoje ás 21 e 30
O maior exito dos ultimos anos a grandiosa peça, original de
RAMADA CURTO
RECOMPENSA

A GUERRA NO ORIENTE

A aviação japonesa destruiu uma missão alemã

HAN-KEU, 20—A missão alemã estabelecida em Lingy acaba de telegrafar á embaixada alemã em Han-Keu a informar de que foi bombardeada ontem de manhã por aviões japoneses. As bombas destruiram a igreja e os edificios das imediações. Houve 4 mortos chineses e 13 feridos na area da missão. O telegrama frisa que as côres alemãs estavam pintadas em todos os telhados da maneira mais evidente e que, no momento em que os aviões japoneses bombardearam, a visibilidade era perfeita.—(Havas)

Noticias de Moçambique

Liceu Oliveira Salazar

LOURENÇO MARQUES, 20.—Realizou-se ontem a sessão solene para abertura do novo ano lectivo do Liceu «Oliveira Salazar». Presidiu o governador do Sul do Save, e a «Oração de Sapientia» foi proferida pelo professor dr. Anonio Esquivel, que versou o tema «O clima de Lourenço Marques».—(S. P. N.).

Novo material ferroviario

LOURENÇO MARQUES, 20.—Os serviços ferroviarios da colonia, acabam de adquirir algumas carruagens especiais, que vão ser empregadas na ligação desta cidade com a Africa do Sul. São as primeiras no genero em serviço neste continente.—(S. P. N.).

A agitação na Palestina

CAIRO, 20. — Comunicam de Jerusalem que num combate travado perto de Safed, os arabes tiveram quarenta mortos e numerosos prisioneiros, entre eles dois chefes. Nos arredores da capital tem havido incursões de rebeldes, e na linha ferrea entre aquela cidade e Tel Aviv foram encontradas algumas bombas. As plantações de laranjas de Rechovot, pertencentes aos judeus, foram destruidas pelo fogo. — (Americana).

AERONAUTICA

Da Grã-Bretanha á Nova Zelandia em quatro dias e meio

LONDRES, 20.—De Blenheim (Nova Zelandia, comunicaram á Reuter que Clouston, que aterrou ás 4 e 57 efectuou o vôo Grã-Bretanha-Nova Zelandia em 4 dias, 8 horas e 7 minutos. Do precedente «récord» era detentora a aviadora Jean Batten com 11 dias, 11 horas e 25 minutos. Clouston propõe-se levantar amanhã vôo com destino á Grã-Bretanha.—(Havas).

Espionagem alemã em França

LA ROCHELLE, 20.—Foi preso ontem por espionagem um subdito alemão, que declarou chamar-se Erich Ottovent e ter 57 anos. Foram-lhe encontradas peliculas fotograficas com diversas vistas do porto de La Rochelle-Pallice e particularmente do molhe do Escale, cuja construção terminará brevemente.—(Havas).

Grande sinistro maritimo

TOQUIO, 20 — Um navio-motor afundou-se esta manhã perto da costa ao Sul da Corêa. De 50 passageiros foram salvos 7. Parece que os outros morreram. O navio era o «Jinzen-Maru». — (Havas).

Comunistas condenados

SALONICA, 20 — Cinco comunistas foram condenados a dois anos de prisão. Eram acusados de ter fomentado, em 1936, a greve dos tabacos e provocar desordens, de que resultaram diversas vitimas. — (Havas).

Choque de combolos

LONDRES, 20—De Jubbulpore comunicaram á Reuter que num choque que se deu entre dois comboios, entre Allahabad e Bombaim, houve 2 mortos e 19 feridos.—(Havas).

DINHEIRO
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores
MONTE AUXILIAR
177—Av. Duque d'Avila—179
TELEF. 48209